



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Aquicultura	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia	<b>SIGLA:</b> INBIO	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30	<b>CH TOTAL:</b> 60

OBJETIVOS

Desenvolver uma visão holística sobre a produção de organismos aquáticos em equilíbrio com os ecossistemas. Analisar as principais características físico-químicas dos ambientes limnológicos e as influências bióticas e abióticas sob a variação das mesmas. Caracterizar as comunidades aquáticas quanto à sua estrutura e funcionamento nos ecossistemas aquáticos. Avaliar a relação entre o extrativismo e a aquicultura visando a manutenção das espécies em seu habitat. Conhecer as principais espécies cultivadas no Brasil, avaliando o ciclo de vida das mesmas e seus principais sistemas de cultivo. Discutir sobre a cadeia produtiva da aquicultura ornamental e o extrativismo. Exemplificar protocolos de prevenção, tratamentos e medidas mitigadoras de impactos gerados pela aquicultura, com vistas ao desenvolvimento sustentável.

EMENTA

Importância social, econômica e ambiental da aquicultura. Características gerais da aquicultura continental e marinha. Estrutura e funcionamento de ecossistemas aquáticos. Os ambientes estudados pela limnologia. Comunidades aquáticas como unidades de estudos. A produção aquícola mundial, nacional e regional e sua importância. Sistemas de produção e principais espécies cultivadas. Panorama da aquicultura ornamental no Brasil e no mundo. O conceito de sustentabilidade e sua aplicação no desenvolvimento da aquicultura.

PROGRAMA

Aquicultura geral. Panorama da aquicultura continental e marinha. Ecossistemas aquáticos. Limnologia geral. Comunidades aquáticas. Extrativismo versus Aquicultura. Aquicultura ornamental. Aquicultura sustentável.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HICKMAN, J. R.; CLEVELAND, P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios integrados de zoologia. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTAGNOLLI, N. et al. Criação de peixes de água doce. Jaboticabal: FUNEP, 1992.  
ESTEVES, F. A. Fundamentos de limnologia. 3 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.  
FURTADO, J. F. R. Piscicultura: uma alternativa rentável. Guaíba: Agropecuária, 1995.  
VALENTI, W. C. Criação de camarões em águas interiores. Jaboticabal: FUNEP, 1996.  
VAZZOLER, A. E. A. M. Manual de métodos para estudos biológicos de populações de peixes: reprodução e crescimento. Brasília: CNPq, 1982.

## APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 / 05 / 2018

Dr<sup>a</sup> Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Celine de Melo  
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências  
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Juliana Marzinek  
Diretora do Instituto de Biologia  
Portaria R. Nº. 1121/2017